

GRUPOS DE AJUDA MÚTUA:

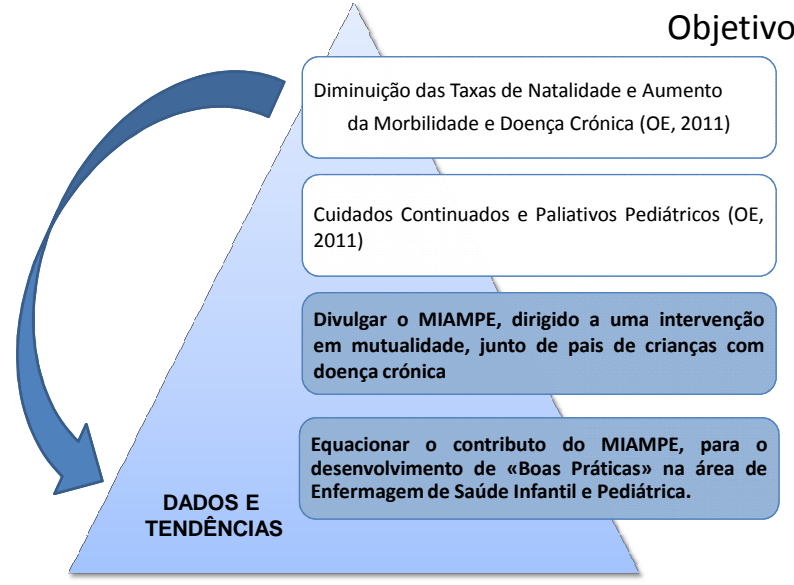
PROPOSTA DE UM MODELO DE INTERVENÇÃO PROMOTOR DE ESPERANÇA

Zaida Charepe

Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

zaidacharepe@ics.lisboa.ucp.pt

Objetivos



Diminuição das Taxas de Natalidade e Aumento da Morbilidade e Doença Crónica (OE, 2011)

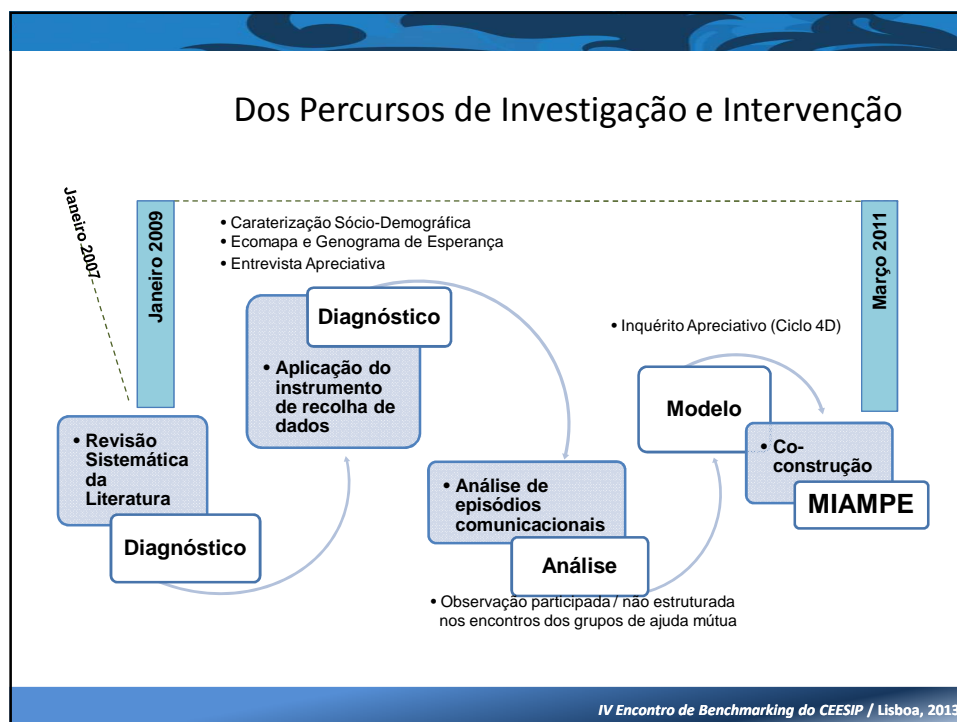
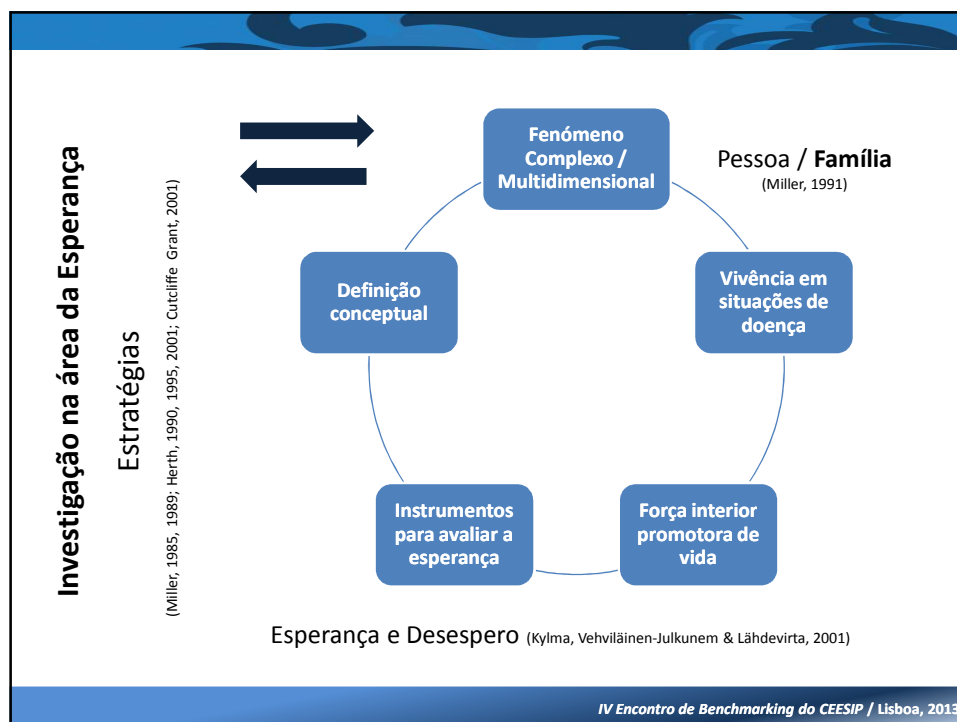
Cuidados Continuados e Paliativos Pediátricos (OE, 2011)

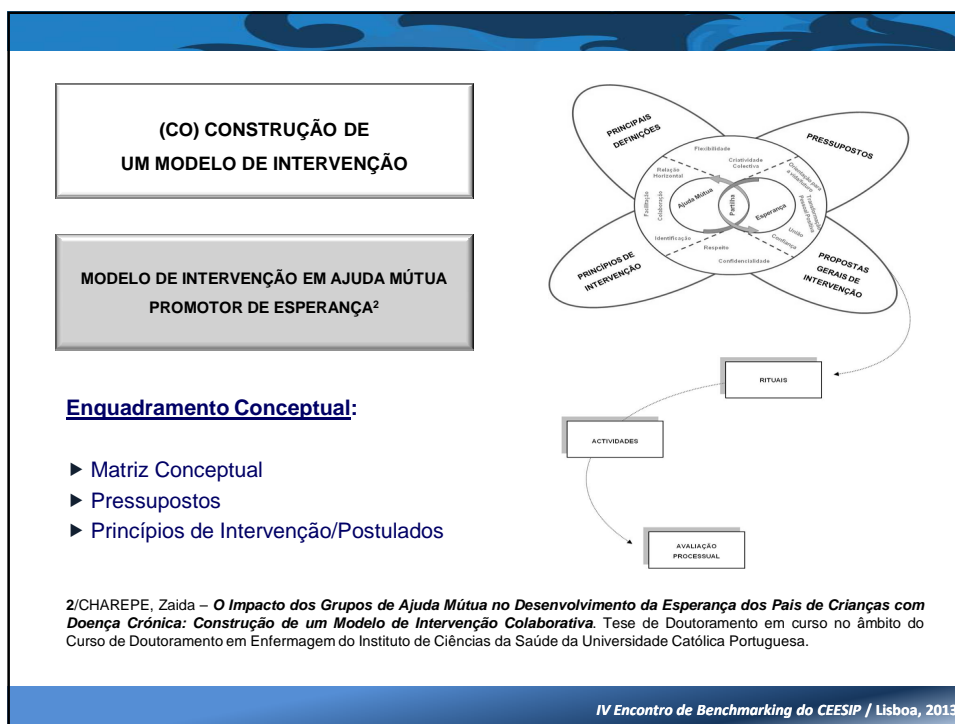
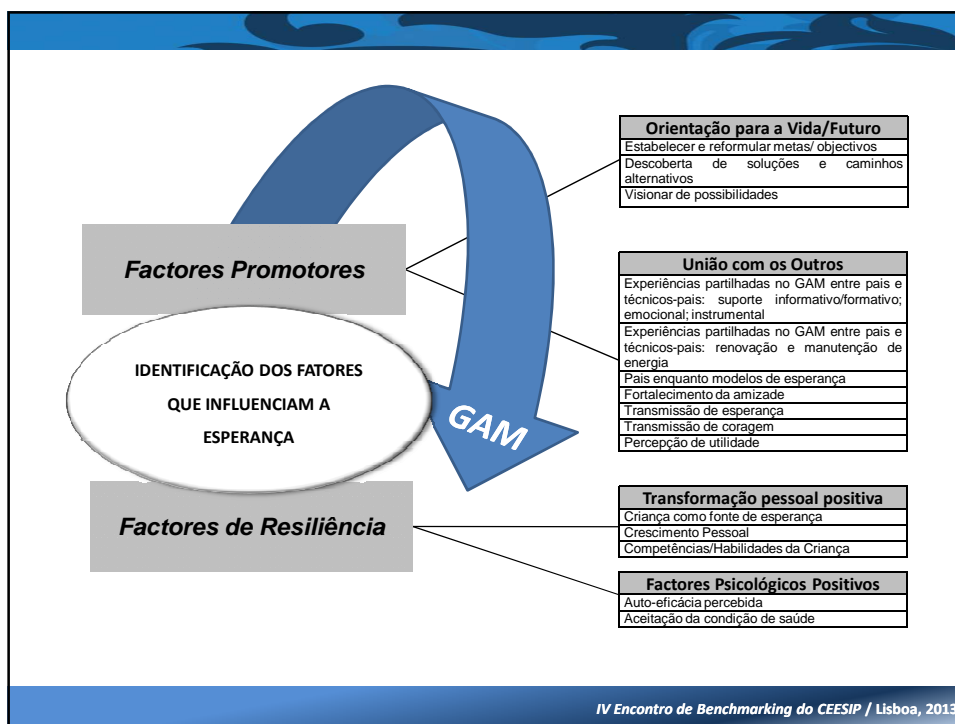
Divulgar o MIAMPE, dirigido a uma intervenção em mutualidade, junto de pais de crianças com doença crónica

Equacionar o contributo do MIAMPE, para o desenvolvimento de «Boas Práticas» na área de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

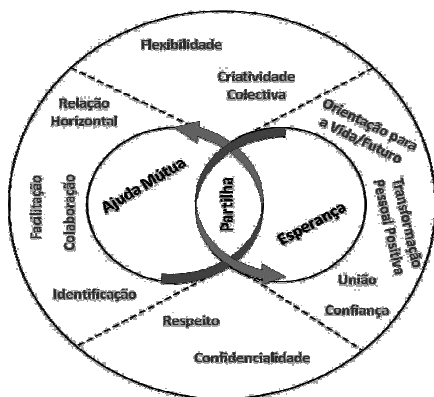
DADOS E TENDÊNCIAS

IV Encontro de Benchmarking do CEESIP / Lisboa, 2013





MIAMPE: Matriz Conceptual



Esperança: Fenómeno amplo e multidimensional, entendido como uma força de vida dinâmica, importante na promoção, manutenção e sustentação da vida, emergindo das experiências partilhadas. Está associado ao bem-estar psicológico dos pais, e ao desenvolvimento das suas expectativas, podendo proteger os mesmos contra a ansiedade e o sofrimento.

IV Encontro de Benchmarking do CEESIP / Lisboa, 2013

MIAMPE: Pressupostos

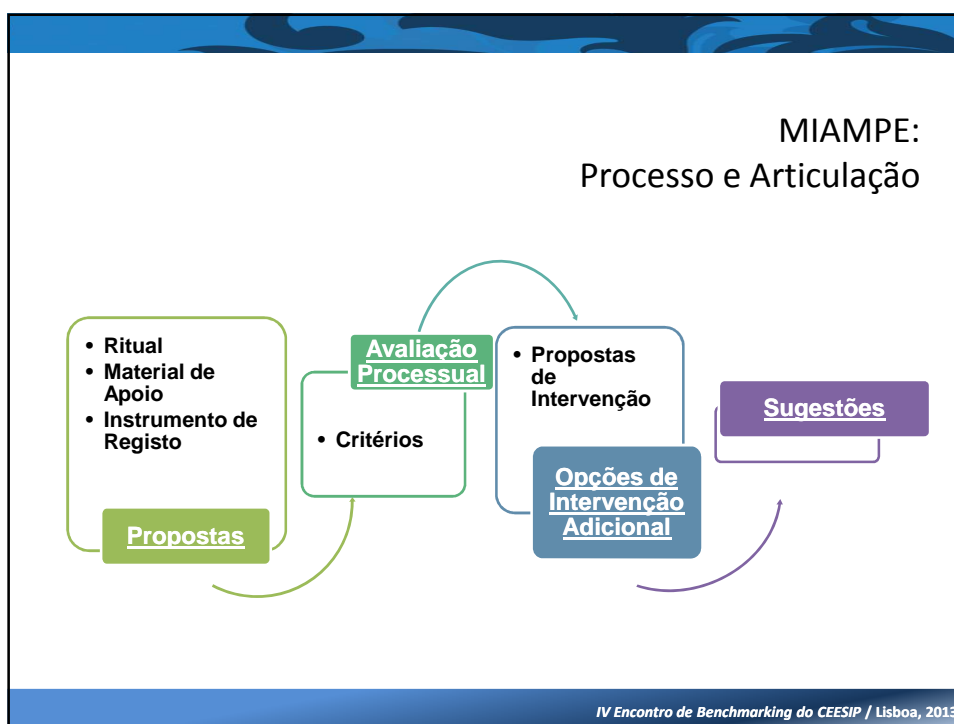
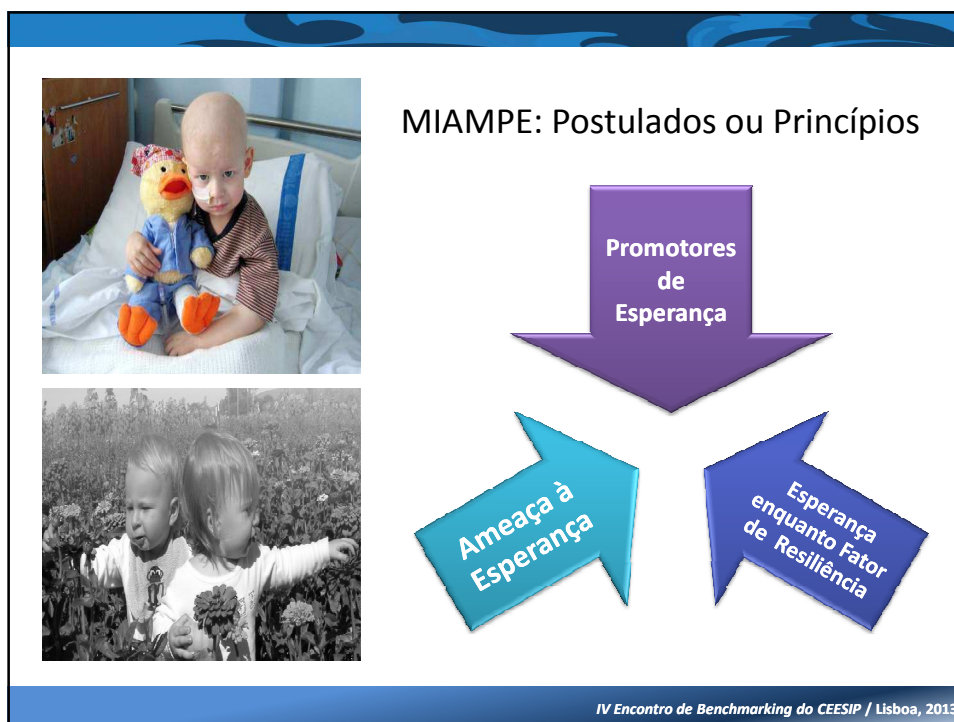


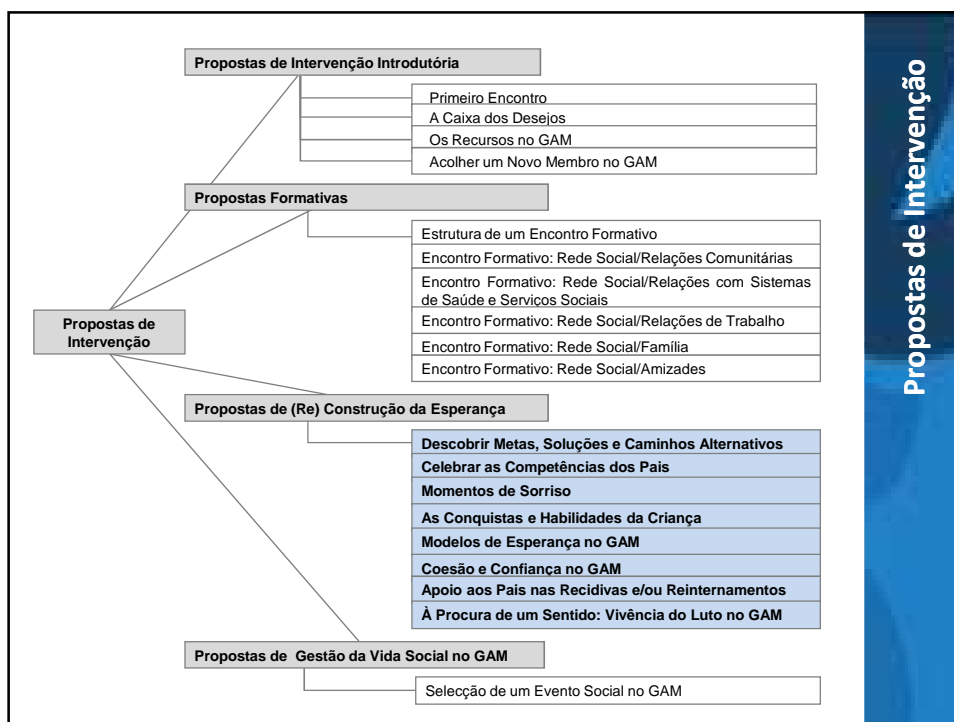
Pressuposto I – Dada a natureza e identidade da intervenção, todos os pais de crianças com doença crónica devem ter um acesso livre e esclarecido aos grupos de ajuda mútua.

Pressuposto II – Os grupos de ajuda mútua disponibilizam intervenções promotoras de esperança aos pais de crianças com doença crónica, através do suporte emocional, informativo/formativo e instrumental.

Pressuposto III – O apoio em reciprocidade entre os pais de crianças com doença crónica, é sustentado pelo carácter voluntário da sua participação, tendo em conta a estrutura e a duração do tempo da intervenção.

IV Encontro de Benchmarking do CEESIP / Lisboa, 2013





Proposta de Intervenção	Descobrir Metas, Soluções e Caminhos Alternativos	
Rituais	Apresentação, Metas e Objectivos, Finalização	
Material de Apoio	Kit com material para a realização de um plano orientado por metas/objectivos	
Instrumento de Registo	Instrumento de registo C: As minhas metas e objectivos	

Avaliação Processual	Critérios	Opções de Intervenção Adicionais
Processo: Motivação dos pais para o estabelecimento e/ou reformulação de metas e/ou objectivos	A motivação dos pais para o estabelecimento e/ou reformulação de metas e/ou objectivos/ Positivo: "Quando a totalidade dos pais identificam metas/objectivos, relacionadas com o planeamento do futuro"	Reformular os objectivos reais e concretizáveis a curto e/ou médio prazo
	A motivação dos pais para o estabelecimento e/ou reformulação de metas e/ou objectivos/ Positivo: "Quando a totalidade dos pais identificam caminhos/soluções alternativas, relacionadas com o planeamento do futuro"	Reavaliar as vias disponíveis para que os objectivos definidos possam ser atingidos
	A motivação dos pais para o estabelecimento e/ou reformulação de metas e/ou objectivos/ Não Positivo: "Quando pelo menos um dos pais não identifica metas/objectivos, relacionadas com o planeamento do futuro"	Incentivar os pais através da partilha a enquadrarem as suas metas, na sua própria experiência e nas possíveis soluções para as concretizarem com sucesso
	A motivação dos pais para o estabelecimento e/ou reformulação de metas e/ou objectivos/ Não Positivo: "Quando pelo menos um dos pais não identifica caminhos/soluções alternativas, relacionadas com o planeamento do futuro"	
Sugestão para o Próximo Encontro		Proposta de Intervenção
Celebrar as Competências dos Pais		(Re) Construção da Esperança

DOMÍNIO: ORIENTAÇÃO PARA A VIDA/FUTURO
<p>A.1: Os pais partilham vivências relacionadas com a descoberta de caminhos e soluções alternativas</p> <p><i>Os pais investem na procura de soluções alternativas no cuidar e/ou para uma melhor qualidade de vida para os seus filhos</i> <i>Os pais identificam soluções através da partilha com os outros pais, reconhecendo-as como apoio à sua vivência (exemplos, ideias ou pensamentos)</i> <i>Os pais descrevem momentos como consultas, cirurgias e/ou outros tratamentos como possibilidades para um melhor futuro dos seus filhos</i> <i>Os pais descrevem a escolha de caminhos que facilitam a aquisição de recursos, que consideram importantes no cuidar dos seus filhos</i> <i>Os pais reconhecem a importância de não desistir, na procura de caminhos e soluções alternativas</i></p>
<p>A.2: Os pais partilham vivências relacionadas com o estabelecer e reformular metas / objectivos</p> <p><i>Os pais reconhecem a importância de traçarem metas/objectivos</i> <i>Os pais descrevem como estabelecem um plano orientador da concretização de metas/objectivos</i> <i>Os pais descrevem como conseguiram concretizar algo importante</i> <i>Os pais valorizam e reconhecem a aprendizagem como um objectivo para lidarem com a doença dos seus filhos</i> <i>Os pais reconhecem que continuam a aprender para sentirem maior segurança no lidar com a doença dos seus filhos</i> <i>Os pais descrevem como dão resposta à situação actual, tendo em conta o que já aprenderam no passado sobre a doença dos seus filhos</i> <i>Os pais descrevem como identificam as necessidades e/ou esclarecem as suas dúvidas, junto da equipa de saúde e/ou outros recursos</i> <i>Os pais identificam a ajuda que necessitam para cuidarem dos seus filhos</i></p>

Identificação Fatores Promotores

Propostas de (re) Construção da Esperança
<p>Descobrir Metas, Soluções e Caminhos Alternativos Instrumento de Registo: As minhas metas e objetivos</p>
<p>Celebrar as Competências dos Pais Instrumento de Registo: Árvore dos Talentos</p>
<p>Momentos de Sorriso Instrumento de Registo: Registo fotográfico</p>
<p>As Conquistas e Habilidades da Criança Instrumento de Registo: Colecionando as vitórias do meu filho</p>
<p>Modelos de Esperança no GAM</p>
<p>À Procura de um Sentido: Vivência do Luto no GAM Instrumento de Registo: O dia ideal com o meu filho</p>

IV Encontro de Benchmarking do CEESIP / Lisboa, 2013



Os meus objectivos da semana são ⁽¹⁾:

Ex: Visitar a minha filha na próxima 4ª feira e partilhar fotografias antigas

0 5 7 10

Numa escala de 0 a 10, considerando que 0 a ausência de possibilidades para concretizar os seus objectivos, e 10 é o máximo dessas possibilidades, indico um número atribuído a cada um dos objectivos (como no exemplo)

Os obstáculos que podem impedir-me de concretizar os meus objectivos são:

Ex: Não ter possibilidade de me deslocar sozinha

Descobrir Metas, Soluções e Caminhos Alternativos
Instrumento de Registo: As minhas metas e objetivos

Fatores em que os pais consideram serem os responsáveis para o aumento da sua esperança

"temos a lutar mas com um objetivo que é para ele" E14B; "estabelecer um programa de coisas que ele tenha que fazer" E18B; "é o acreditar que vamos conseguir qualquer coisa" E12B ...

Momento descrito pelos pais onde se sentiram particularmente mais otimistas no lidar com a doença da criança

"olhar po lado e a ver coisas bem piores" E14B; "aprendi (...) foi assim um momento de euforia" E2B ...

Experiências de entreaajuda descritas no relacionamento com outros pais


"queremos procurar soluções (...) continuar a trabalhar e a apoiar-nos" E15B; "fez-me ver que há situações vem piores e, acabou por me dar muita força" E2B ...

IV Encontro de Benchmarking do CEESIP / Lisboa, 2013

«Viver Melhor o Presente»

POR CADA EMOÇÃO NEGATIVA, ESCREVER NO FINAL DO DIA UM MOMENTO OU MEMÓRIA POSITIVA

**Árvore dos Talentos
(Charepe, 2009)**



«Relembrar Memórias»

**Cartas de Esperança
(Charepe, 2009)**

Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.
Hospital de São Bernardo
Hospital Oncológico São João do Odrado

Para: OS PAPÁS

O carinho com que os pais cuidam dos seus filhos, toca bem fundo em qualquer coração.

Reconhecendo que o sol nem sempre ilumina esse cuidar, damos-vos os parabéns pelo excelente trabalho que têm desenvolvido, junto do vosso (a) filho (a).

Esse trabalho tem-nos recordado que a luz pode emergir da dedicação e da força do amor poderá sempre nascer....

A Esperança.

Obrigado por serem como são!

CTI

Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.
Hospital de São Bernardo
Hospital Oncológico São João do Odrado

UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS NEONATAIS

Diploma de Alta

Num percurso vivido com tanta coragem e empenho, emergiu o amor com que demonstraram cuidar do(a)..... O(A) NOSSO(A) PEQUENO(A) HERÓI.

Reconhecendo em todos os momentos, os excelentes cuidados que prestaram ao Vosso(a) Filho(a), damos-vos os PARABÉNS...

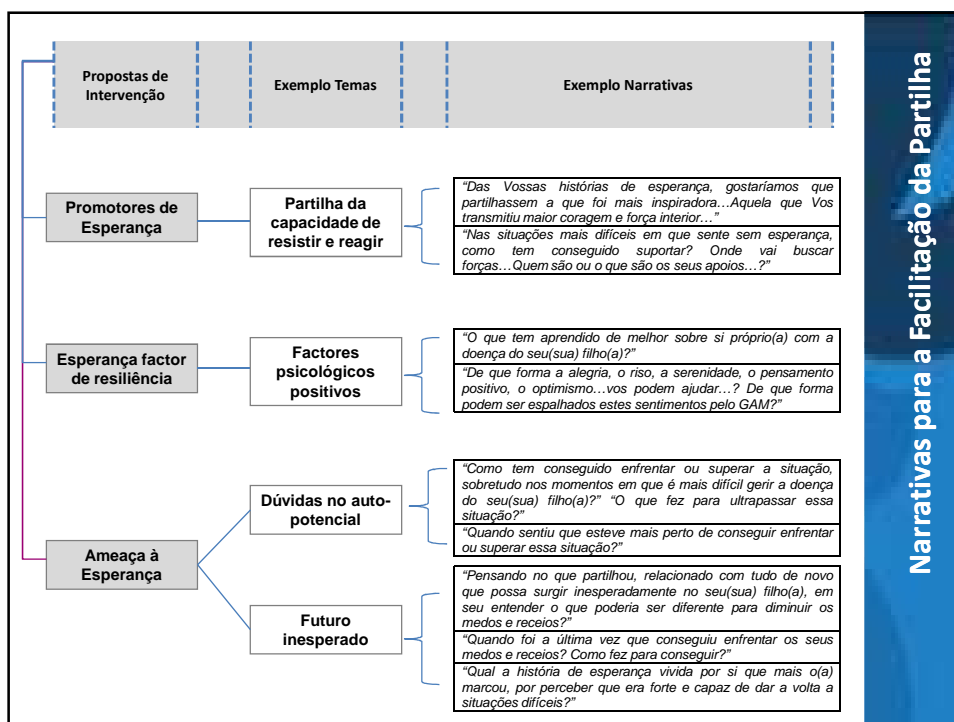
... POR MANTEREM DA DEDICAÇÃO, A FORÇA ... DA ESPERANÇA.

Pela Equipa de Enfermagem
Votos de Muitas Felicidades!

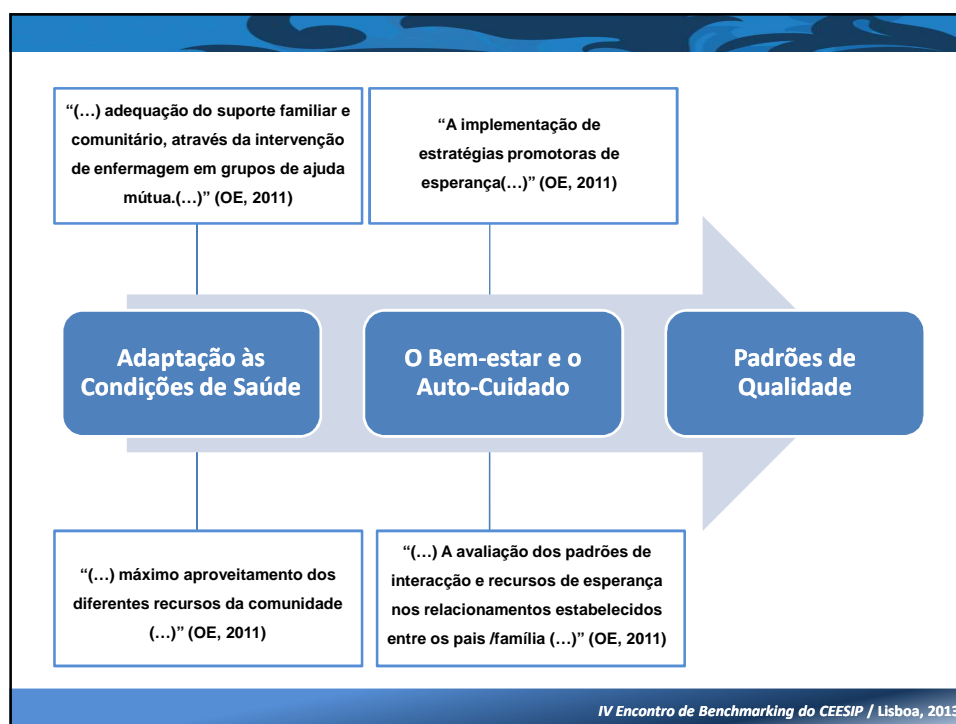
Assinatura do(a) Endocrinologista(s) _____ Data _____


Síntese: Factores promotores de Esperança enquanto recurso na intervenção		
Sugere-se o registo "SIM" <u>quando um ou mais pais</u> , expressaram aspectos referentes aos itens em análise.		
Sugere-se o registo "NÃO" <u>quando nenhum dos pais</u> , expressaram aspectos referentes aos itens em análise, sendo sugeridas opções de intervenção adicionais, no capítulo referente às propostas de intervenção.		
Pela interacção estabelecida no encontro, os pais mudaram ou valorizaram o sentido da sua experiência de esperança	SIM	NÃO
Se NÃO , o que terá de acontecer no próximo encontro para ser SIM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A confiança entre os membros do GAM permitiu a identificação mútua baseada nas experiências de esperança, vivências comuns e soluções semelhantes	SIM	NÃO
Se NÃO , o que terá de acontecer no próximo encontro para ser SIM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A partilha de experiências permitiu que os pais expressassem que diminuiram e/ou desapareceram o sentimento de solidão associado ao cuidar da criança com doença crónica	SIM	NÃO
Se NÃO , o que terá de acontecer no próximo encontro para ser SIM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O visionar de possibilidades permitiu aos pais acreditarem que "algo" no futuro irá mudar ou se concretizar	SIM	NÃO
Se NÃO , o que terá de acontecer no próximo encontro para ser SIM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os pais demonstram aplicar o que aprenderam para lidar com a doença dos seus filhos	SIM	NÃO
Se NÃO , o que terá de acontecer no próximo encontro para ser SIM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O encontro realizado permitiu que os pais identificassem caminhos ou soluções alternativas para a resolução dos seus problemas	SIM	NÃO
Se NÃO , o que terá de acontecer no próximo encontro para ser SIM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O encontro realizado permitiu que os pais identificassem metas/objectivos no lidar com a doença dos seus filhos	SIM	NÃO
Se NÃO , o que terá de acontecer no próximo encontro para ser SIM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pela interacção estabelecida no encontro, os pais reconhecem a sua capacidade de reagir e resistir à adversidade	SIM	NÃO
Se NÃO , o que terá de acontecer no próximo encontro para ser SIM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Fatores ... enquanto Recurso
(exemplo)



Narrativas para a Facilitação da Partilha



GRUPOS DE AJUDA MÚTUA:

PROPOSTA DE UM MODELO DE INTERVENÇÃO PROMOTOR DE ESPERANÇA

Zaida Charepe
 Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa
zaidacharepe@ics.lisboa.ucp.pt